
RECURSOS PEDAGÓGICOS ADAPTADOS PARA A APRENDIZAGEM INDUSTRIAL: OFICINA SENSORIAL

Celia Pereira da Silva Lina - SENAI Jaraguá do Sul
celia.p.silva@edu.sc.senai.br

Orientadora

Fernanda Vitkoski - SENAI Jaraguá do Sul
fer@sc.senai.br

INTRODUÇÃO:

A aprendizagem industrial exige metodologias que aproximem teoria e prática, favorecendo o envolvimento dos estudantes e ampliando a acessibilidade no processo educativo. A oficina realizada na Biblioteca do SENAI Jaraguá do Sul surgiu da necessidade de demonstrar como materiais simples podem ser adaptados para promover diferentes estímulos cognitivos, sensoriais e motores, facilitando o entendimento de jovens aprendizes e contribuindo para uma educação mais inclusiva. A intervenção buscou oferecer aos estudantes oportunidades de vivenciar, na prática, a funcionalidade de recursos pedagógicos adaptados e refletir sobre sua importância no contexto da formação profissional.

METODOLOGIA:

A intervenção ocorreu na Biblioteca do SENAI Jaraguá do Sul, durante a Semana da Pessoa com Deficiência, entre os dias 21 e 28 de agosto, nos períodos da manhã e da tarde. Participaram jovens aprendizes da Aprendizagem Industrial, com idades entre 14 e 17 anos. Foram utilizados materiais variados, como barbantes, itens de costura, componentes de elétrica, linhas, tecidos, acessórios, torneira, esponja, amoeba, bolinhas sensoriais e jogos de raciocínio lógico. As atividades envolveram demonstrações práticas, manipulação dos materiais, dinâmicas de exploração sensorial e jogos, permitindo aos estudantes vivenciar adaptações pedagógicas aplicáveis ao ambiente educacional e industrial. Por se tratar de adolescentes vinculados ao programa educacional, a atividade respeitou o contexto institucional, não havendo exposição de dados pessoais dos participantes.

RESULTADOS:

Observou-se alta curiosidade e envolvimento dos alunos ao manipular os materiais e compreender suas possíveis adaptações para fins pedagógicos. As atividades sensoriais contribuíram para o controle da ansiedade durante a aula e favoreceram maior integração da turma. Os estudantes demonstraram interesse ao aprender sobre diferentes tipos de

deficiência e ao relacionar esse conhecimento com as práticas inclusivas apresentadas. Os feedbacks foram positivos, destacando a clareza das explicações, a criatividade dos recursos utilizados e a facilidade para compreender conceitos que, em sala de aula, costumam ser mais abstratos. A oficina possibilitou que os participantes visualisassem a inclusão como parte integrante do ambiente industrial e educacional.

CONCLUSÕES:

A intervenção evidenciou que recursos simples, acessíveis e criativos podem potencializar significativamente o processo de aprendizagem na formação industrial. A oficina mostrou-se útil para ampliar a compreensão dos jovens sobre inclusão, desenvolver habilidades socioemocionais e fortalecer o vínculo entre teoria e prática. Como ponto forte, destacou-se o caráter participativo e dinâmico das atividades. Como fragilidade, aponta-se a limitação de tempo para aprofundamento de alguns temas. Recomenda-se a continuidade de oficinas desse tipo, ampliando-as para outras turmas e incorporando mais exemplos de adaptações aplicáveis ao contexto produtivo e educacional.

Palavras-chave: Aprendizagem Industrial; Inclusão; Recursos Pedagógicos.